

RELATÓRIO NARRATIVO E FOTOGRÁFICO DE ATIVIDADES

Primeiro Semestre de 2023



Associação Solar Ita Wegman

Campo Magro
2023

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	2
CRIANÇA SEMENTE	4
CLUBINHO DA LEITURA E TENDA AZUL	4
TURMA I – 11 A 13 ANOS (MANHÃ).....	7
Épocas	7
Música	12
Aquarela	13
Trabalhos Manuais	14
Jogos.....	15
TURMA II – 03 a 06 ANOS (MANHÃ)	15
Época de Verão.....	16
Época de Páscoa.....	16
Época dos Índios e Outono.....	19
Época de Pentecostes e Diferentes Povos	19
Época de São João	21
Brincar Fora.....	22
Jardinagem.....	23
TURMAS III (MANHÃ) E V (TARDE) – 07 A 08 ANOS.....	24
Aula de Época	24
Recreio - Lanche	29
Música	31
Aquarela	31
Trabalhos Manuais	33
Jogos.....	39
TURMA IV – JOVENS A PARTIR DE 13 ANOS (TARDE).....	39
Teatro.....	39
Música	41
Culinária	42
Trabalhos Manuais	44
Marcenaria.....	45
Ourivesaria	45
Horta.....	47
TURMA VI – CRIANÇAS DE 08 A 10 ANOS (TARDE)	49
Leitura	49
Horta.....	50
Trabalhos Manuais	50
Música	51



Desenho de Formas e História	53
Marcenaria.....	55
ATIVIDADE EXTRA MUITO ESPECIAL PARA O CRIANÇA SEMENTE.....	56
TERAPIA SOCIAL	59
Movimentos e Formas	59
Jardinagem.....	61
Marcenaria.....	63
Culinária	65
Artes visuais	67
Caminhadas	70
Teatro para a Festa de São João	72
Música	74
ATENDIMENTO MÉDICO, OFTALMOLÓGICO E ODONTOLÓGICO	75
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS SEMEANDO HISTÓRIAS	77
CURSOS, PALESTRAS E EVENTOS	80
14ª Conferência Municipal de Assistência Social.....	82
Entregas de Kits De Higiene e Ovos de Páscoa	83
Festa de São João do Solar Ita Wegman	84



CRIANÇA SEMENTE

O período das matrículas iniciou no dia 30 de janeiro. Neste ano, com a abertura de mais uma turma, foi possível chamar vários alunos que estavam na lista de espera. As 6 turmas formadas foram: 1 de jardim pela manhã, com crianças entre 2 a 5 anos; 2 turmas, uma pela manhã e outra à tarde, com crianças de 7 a 8 anos; 1 turma pela manhã, com crianças de 11 a 13 anos; 1 turma à tarde, com idades entre 11 a 15 anos; e 1 turma, também à tarde com crianças de 8 a 10 anos.

No dia 11 de fevereiro realizamos uma reunião geral com as famílias, seguida de uma palestra sobre a importância e como lidar com limites. O atendimento às crianças iniciou no dia 13 de fevereiro.

CLUBINHO DA LEITURA E TENDA AZUL

Neste ano, o clubinho da leitura ganhou uma nova dimensão. Graças a muitas mãos amigas que doaram uma grande tenda, cadeiras e mesas, para que pudéssemos colocar em prática a nossa biblioteca itinerante, o projeto Tenda Azul pode surgir. A Tenda Azul acontece uma vez por mês nas praças dos bairros próximos ao Solar, neste momento a população pode fazer o seu cadastro no clubinho da leitura e sair de lá com um livro para ler em casa, devolvendo-o e podendo escolher um novo título para leitura até a próxima visita da Tenda Azul ou, uma vez por mês, quando as professoras passam nas casas para realizar trocar dos livros ou entrega de novos títulos. Uma narração de história também acontece nos eventos da Tenda Azul, embora voltado para o público infantil, adultos também se sentam para ouvir.

A receptividade da comunidade foi muito boa e a mãe de uma aluna do Criança Semente, moradora do bairro aonde a tenda azul estava montada, ao ver as professoras a tarde inteira trabalhando, foi muito gentil e, ao final do dia, levou para elas um café com leite quentinho e um pudim que ela havia feito.



Programação 2023

• Praça do Jd. O Bom Pastor:

20 de maio 16 de setembro
22 de julho 18 de novembro

• Praça do Jd. Boa Vista (Praça Gabriel Antero do Carmo):

17 de junho 14 de outubro
19 de agosto 02 de dezembro

Sempre aos sábados das 14h às 17h30

Atividades

- Empréstimo gratuito de livros para pessoas de todas as idades aberto à comunidade.
- Dicas para leitura e contação de histórias com crianças.
- Contação de histórias e mediação de leitura.

Realização:



Apoio às ações piloto de 2023 parte do Projeto Criança Semente:



VOLVO



Patrocínio da infraestrutura física da tenda:



Cartaz com a programação de 2023



Procura por novos livros.



Novos integrantes para o Clubinho da Leitura.



À direita, professora lendo junto com uma criança; à esquerda o momento da narração de histórias.

O clubinho da leitura também funciona diariamente na sede do Solar, todos os alunos podem escolher novos livros para leitura. Algumas turmas até mesmo dispõe de momentos de leitura, dos livros escolhidos, dentro de sala de aula.



Momento de leitura em sala.

TURMA I – 11 A 13 ANOS (MANHÃ)

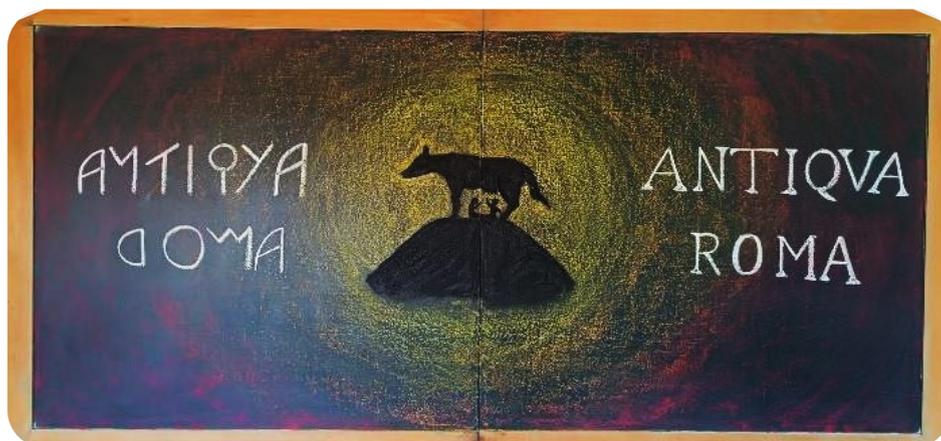
Essa turma trouxe atividades inspiradas no currículo do 6º ano da Pedagogia Waldorf. A maioria das crianças já estão no Projeto Criança Semente há alguns anos, mas, em especial neste primeiro semestre, recebemos alguns novos alunos. Com as crianças entrando na pré-adolescência, a dinâmica das aulas mudou um pouco. A roda rítmica, que antes trazia muitas danças e canções, transformou-se em um momento mais curto, no início da manhã, no qual os alunos cantam uma ou duas músicas em conjunto com o professor e seu violão, que harmoniza a turma. Neste momento, cânones vão surgindo e as músicas ganham novas nuances.

Épocas

A primeira época de **história** tratou sobre o nascimento da Roma Antiga, as crianças estudaram o surgimento deste grande império, as guerras, a política e até mesmo vivenciaram uma reunião no “Senado Romano”, com suas vestes (lençóis que as próprias crianças trouxeram de casa) e postura diante dos demais senadores. Diante de um tema apresentado ao Senado pelos educadores, uma ampla discussão surgiu entre os membros até que uma votação se fez necessária e cada senador teve a chance de apresentar o seu argumento.



Vivência da reunião do Senado Romano.



Lousa da época de história: Rômulo e Remo

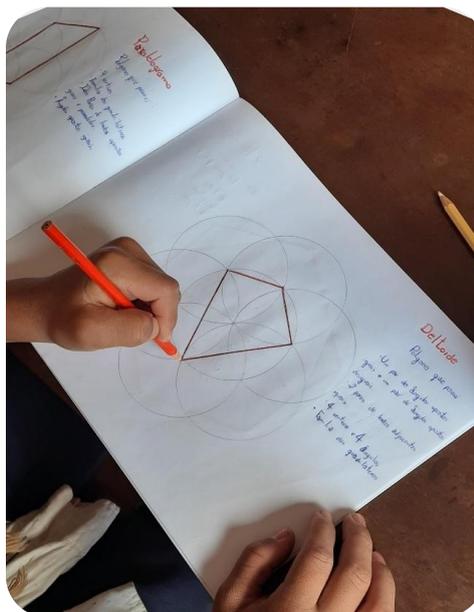
A segunda época foi de **geometria**, os participantes aprenderam a utilizar o compasso, os esquadros, a régua e os demais instrumentos necessários para a execução de desenhos com a precisão que esta matéria exige. A maioria das crianças nunca havia usado um compasso, e muitas não sabiam utilizar a régua. No início, todas as formas geométricas surgiam a partir do desenho de uma rosácea, uma forma feita por seis círculos e, a partir destes, surgiram o quadrado, o triângulo, etc. Ao final da época, as especificidades das formas foram aprofundadas e desenhos mais complexos puderam ser realizados pelas crianças. O trabalho foi intenso, mas ao final da época todos aprenderam a utilizar corretamente os instrumentos.



À esquerda, educador desenhando na lousa e, à direita, os atendidos manuseando o compasso.



Rosácea.



A forma a partir da Rosácea.

A terceira época foi **Geografia das Américas**, durante essa época foram feitos muitos mapas e as crianças puderam conhecer desde a América do Sul, com o seu relevo com a maior cordilheira do mundo, os Andes; os vulcões, os principais desastres naturais das regiões, até as belezas naturais e culturais, especialmente a história e cultura dos Incas. Passaram pela América Central até chegar na América do Norte. A cultura e especificidades dessas regiões também foram exploradas, como por exemplo a história dos índios Norte Americanos e Astecas. Assim como as formações rochosas que se formaram a partir da ação dos rios.



Aula de Geografia.



As crianças confeccionam os cadernos, produzindo os próprios mapas e textos.

Um dos atendidos estava tão animado com a época de geografia, com os mapas e o estudo dos territórios, que por iniciativa própria resolveu fazer em casa o mapa mundi. G. juntou várias folhas sulfite com durex, pesquisou os mapas e desenhou e pintou, à mão livre, cada país. Chegou feliz, em determinado dia, e mostrou aos educadores como já estava enorme o seu mapa.



O início do mapa mundi desenhado espontaneamente por G.



Alguns detalhes do mapa mundi de G.

A quarta época também foi de **história**, desta vez as crianças ouviram sobre os césares, suas conquistas, coragem e desafios até chegarem ao declínio do grande Império Romano.



Os cadernos desenhados pelas crianças na época de história.

Música

Para esta turma, o repertório foi pensado para abarcar vários instrumentos além das vozes. Em “Beliver” do Imagine Dragons, em que a percussão está muito presente, foi possível fazer um arranjo muito animado com os instrumentos. Músicas nacionais como “Maria, Maria” de Milton Nascimento e “Ovelha Negra” de Rita Lee também estiveram presentes no repertório das crianças. Uma das alunas está aprendendo a tocar o piano elétrico e, além das aulas semanais de música com a turma, também está tendo aulas individuais com o professor de música no Solar, aprimorando ainda mais a sua habilidade, o que torna as aulas da classe ainda mais completas com o presente som do piano. Aos poucos, novos instrumentos são inseridos e cada criança pode ter a vivência de executá-los.



O grupo cantando e tocando.



Ensaiando ao ar livre.



[Clique na imagem para ver um vídeo do ensaio das crianças](#)

Aquarela

A primeira aula de aquarela foi reservada para as orientações quanto ao cuidado e ao manuseio correto dos materiais pelos participantes. Para as primeiras pinturas, eles aprenderam a técnica de *dégradé* e com diferentes pinceladas e formas as cores primárias foram exploradas. O passo seguinte foi ensinar como fazer as cores secundárias, sempre com ordem, buscando o máximo de tons que conseguissem. A ideia inicial era fazer uma aquarela com transição de todas as cores e, por cima delas, fazer paisagens. No entanto, muitas crianças ainda tinham bastante dificuldade com as transições, misturas de cores e o cuidado com o material. Por esse motivo, foi preciso manter menos cores e fazer todas as transições em duas etapas: primeiro as cores quentes e depois as cores frias. E, na sequência, por cima delas fazer as paisagens.

Com a chegada do outono, as crianças puderam se inspirar na natureza ao redor, colhendo, por exemplo, as folhas de um plátano e utilizando-as como modelo para pintura. Embora alguns alunos ainda mostrassem dificuldades com a aquarela, outros se destacavam. G., por exemplo, pintou uma aquarela com transições muito suaves realizando a atividade com muita precisão.



Observação e pintura



Professora auxiliando os alunos.

Trabalhos Manuais

A proposta para as crianças e adolescentes mais velhos (turma I e IV) neste ano é o trabalho com cinco agulhas para confecção de meias de lã. O desafio foi recebido com muita animação e o primeiro trabalho foi produzir as dez agulhas de tricô (cinco para cada meia). A partir de espetinhos de churrasco (bambu) todos precisaram cortar e passar por várias lixas até chegar a uma superfície bem lisa, para que não houvesse chance de a lã enroscar durante a execução do tricô. Após a confecção das agulhas, cada jovem, para praticar o trabalho com as cinco agulhas, fez um saquinho para guardar moedas. Finalizado o primeiro trabalho, cada um deles teve o seu momento de preparação para a confecção das meias: a professora fez um escalda pés com óleo essencial, depois eles desenharam os pés com suas respectivas medidas, escolheram a cor para as meias e então iniciaram a confecção das mesmas.



Concentração e felicidade ao ver o trabalho finalizado

Jogos

As aulas de jogos envolvem muito movimento e agilidade. Além da já conhecida queimada, que é muito jogada pelas crianças, novos jogos foram criados e aperfeiçoados junto com os alunos. Uma das criações foi apelidada de “Queimada do Indiana Jones” que consiste em dois círculos: em um as crianças estão viradas para dentro e, em outro, para fora. Neste último, uma grande bola de pilates (a grande rocha do Indiana Jones) precisa acertar o adversário. Conforme as crianças cresceram, muitos jogos de estratégia puderam ser apresentados a elas, como os jogos de tabuleiro, por exemplo.



Jogos de tabuleiro

TURMA II – 03 a 06 ANOS (MANHÃ)

Neste ano, a turma, que atende a primeira infância, passou por uma grande mudança, pois as crianças que vinham juntas há três anos cresceram e com isso foram distribuídas nas demais turmas do Criança Semente, abrindo vagas para que novas crianças (03 anos a 5 anos) ingressassem. Somente dois alunos permaneceram, por ainda serem pequenos e, muito generosamente, ajudaram na adaptação das demais crianças. Y. que chorava muito nos primeiros dias, foi acolhida por H., uma das crianças mais antigas do grupo, que sempre se dispunha a mostrar os brinquedos, inventar brincadeiras e conversar com Y. que aos poucos foi ficando mais tranquila. R., quando chegou, não comia nada além de bolacha salgada e água.

Mas, com o tempo, foi aceitando provar um pedacinho de cada fruta, experimentou novos alimentos, como pipoca e granola, que ele nunca havia provado. Tomou chá e passou a a até mesmo pedir repetição.

Época de Verão

A primeira época foi de muita adaptação, visto que havia muitas crianças novas. As antigas estavam com saudade do Solar e felizes por retornar, as mais novas ficaram encantadas com todas as novidades que a sala apresentava. A mesa estava pronta para o verão, com água e peixinhos, sereias e barquinhos. A roda também foi recebida com alegria e com canções que grande parte das crianças já conheciam, como “A canoa virou”, cantiga popular.



Mesa de época

Época de Páscoa

A época de páscoa foi um momento muito especial no qual as crianças cantaram músicas pascais, pintaram ovinhos coloridos e ouviram uma história sobre a lagarta que se transformou em borboleta. Depois de ouvirem a história, as crianças foram em busca das “lagartas” no

bosque, procurando por gravetinhos e ajudando essas “lagartas” a formarem os seus casulos com lã, enquanto cantavam: *“quando a lagarta se recolhe ela dorme, se envolve num casulo delicado e da escuridão nasce a luz que dá vida a borboleta, voa de flor em flor.”* Cada criança colocou a sua lagartinha para dormir em cima da mesa de época e quando retornaram na segunda-feira após a Páscoa, que grande surpresa tiveram ao encontrarem no lugar belas borboletas.



À esquerda educadora conta a história da lagarta, à direita as crianças procuram por suas “lagartinhas”



Fazendo o casulo.



Nasceram as borboletas!

As crianças também prepararam uma cama para o coelhinho, com couve e cenoura e deixaram as casquinhas dos ovinhos pintados. À noite o coelho comeu as comidinhas e levou os ovinhos embora e na segunda-feira após a páscoa as crianças fizeram uma caça aos ovos que o coelhinho tinha escondido pelo bosque com uma surpresa: dentro das casquinhas um delicioso chocolate estava!



A pintura dos ovinhos.



A procura dos ovinhos de Páscoa e a descoberta!

Época dos Índios e Outono

Com as folhas caindo no jardim e a estação mudando, as crianças receberam a sala com uma nova mesa de época. Junto do outono a época dos índios se iniciava, na roda as canções eram sobre esta estação e as folhas secas no jardim, assim como as músicas: Foi Tupã e Te Aroha.

Época de Pentecostes e Diferentes Povos

Nesta época, a roda estava repleta de canções de vários povos e nações em suas línguas originais. Um momento muito especial aconteceu ao cantarmos uma música em espanhol, pois dois irmãos haviam entrado há pouco tempo no jardim, vindos da Venezuela, e ficaram muito felizes ao identificar e cantar a música em sua língua natal. A irmã mais nova ficou tão empolgada com as canções que até começou a cantar uma versão de *Frère Jacques* em espanhol, também.

Outro momento muito gostoso foi experimentar várias comidas típicas dos lugares, como por exemplo: guacamole, panqueca americana e pizza. No último dia, todas as crianças ajudaram

no preparo da pizza, desde esticar a massa, escolher o recheio e provar a deliciosa iguaria feita por elas.



Experimentando as iguarias.



Preparando a massa da pizza.



É hora do recheio!



Que delícia!

Época de São João

A época de São João é a mais aguardada pelas crianças, que ficaram animadíssimas quando chegaram e viram a sua sala toda decorada com as bandeirinhas. As canções animadas e as danças muito festivas deixam as crianças ainda mais encantadas.

Ao chegar o tão esperado dia da Festa Junina do Solar, as crianças estavam muito animadas para apresentar a sua roda, cantaram bem alto e dançaram lindamente! A roda foi tão especial para as crianças, que no meio dela uma menina pequena, que precisou sair do projeto e que estava assistindo a apresentação, correu para o meio da roda para dançar e apresentar junto com as professoras e os antigos colegas.



Apresentação na Festa Junina

Brincar Fora

As crianças também brincam muito no espaço externo, descobrindo elementos novos todos os dias. Em um dos dias mais quentes, uma grande lona foi estendida e com muito sabão e água um delicioso tobogã se formou.



Diversão garantida no tobogã com água e sabão.

Jardinagem

Neste ano, as educadoras em conjunto com os atendidos começaram a fazer pequenos canteiros para temperos que serão utilizados nos próprios lanches das crianças. Todas elas se mostraram muito dispostas e alegres em mexer na terra. As crianças vão todos os dias olhar o canteiro e se animam muito quando veem um verdinho nascendo e correm contar para a professora. Normalmente ainda são os matinhos crescendo em volta, os quais as crianças também estão aprendendo a retirar com cuidado, além de regar o canteiro com muito carinho.



Acima, as crianças preparando o canteiro; abaixo, plantando e regando.

TURMAS III (MANHÃ) E V (TARDE) – 07 A 08 ANOS

Estas duas turmas trabalharam conteúdos equivalentes, porém em períodos diferentes (uma pela manhã e outra à tarde). A abertura destas turmas possibilitou a chamada de muitas crianças da lista de espera, de maneira que a maior parte das duas turmas foi composta por atendidos novos na instituição. Um deles, em seu primeiro dia de aula, chegou para a educadora e contou-lhe: *“Sabia professora que eu sonhei que estava vindo para o projeto e Deus falou que eu deveria vir mesmo e hoje quando eu acordei e abri a porta vi um arco-íris?”* E de fato pela manhã havia um lindo arco-íris no céu.

As atividades desenvolvidas foram as seguintes:

Aula de Época

As aulas de época são compostas por: roda rítmica, realizada no início de cada aula, conteúdo do dia e narração de histórias. No primeiro semestre as crianças tiveram as épocas de: formas, letras e números.

As crianças destas turmas estão em processo de alfabetização, por esse motivo a primeira época foi a de **formas**, onde as crianças puderam exercitar muito as linhas retas e curvas, que são base para a escrita. Partindo do grande, os alunos vivenciaram a linha reta e curva primeiro em seu corpo, se equilibrando em uma corda disposta ao chão, para só depois desenharem com seu “giz invisível” no ar e na mesa, até chegarem ao registro com giz de cera nos cadernos. Também puderam vivenciar as formas desenhando com os pés. A apresentação do caderno e do giz também foi um momento muito especial em que as crianças descobriram o cheiro do giz de cera de abelha e os cuidados que precisavam ter com ele. A professora também ensinou a correta posição para segurar o giz e, usando o “bico de passarinho” (dedos posicionados corretamente para a pega do giz), as crianças puderam fazer os seus desenhos de formas.



Vivenciando as formas com corpo.

Depois de aprender sobre as retas e as curvas, as crianças tiveram a primeira época de **Letras**. Com uma história, que permeou a apresentação de todas as letras, as crianças aprenderam as vogais com o Anjo da **A**urora, Anjo da **E**sperança, Anjo Iluminado, Anjo do **O**caso e Anjo do **U**niverso. E as consoantes **T** da torre, **B** da borboleta e **M** da montanha apareceram também ao decorrer das aventuras de duas crianças em busca de novas descobertas e de novos sons. Toda letra era antes apresentada a partir de um desenho (imagem) para só depois chegar a sua representação gráfica convencional. A forma era feita também no ar, depois na mesa e em seguida na lousinha, para só depois ser feita no caderno.

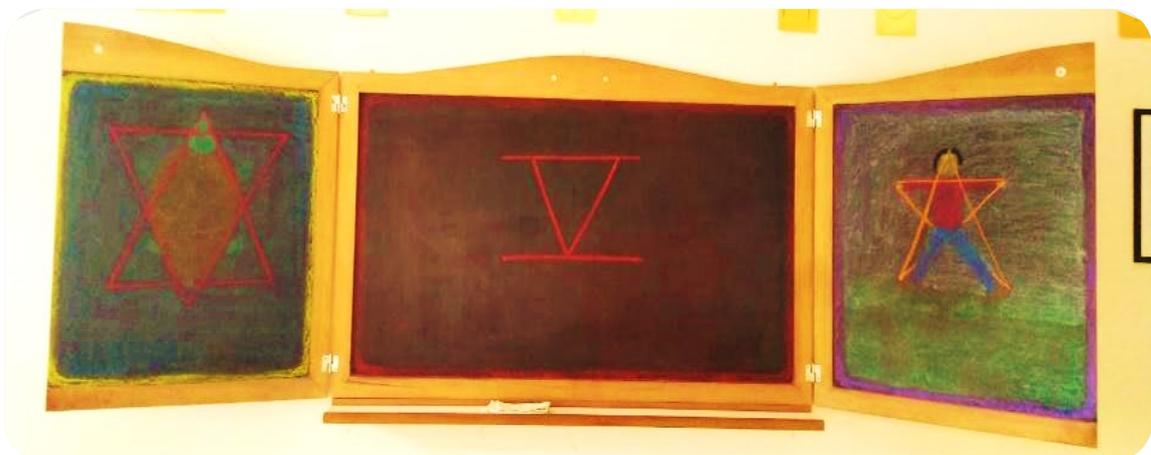


Desenho na lousinha.



Escrita na lousa e no caderno.

A terceira época foi a de **números**, as crianças vivenciaram primeiro os números em seu aspecto qualitativo, para somente depois chegar ao quantitativo: a qualidade do número I em sua totalidade, a dualidade do número II e assim por diante. A roda também trazia, em suas músicas e desafios, as vivências destes números, como por exemplo a música “Todos Juntos” da banda Os Saltimbancos em que as crianças puderam vivenciar a qualidade do grande número I, que simboliza a unidade. Assim como na época anterior, primeiro foram feitos desenhos que remetessem a qualidade dos números, por exemplo no quatro foram apresentados os quatro elementos e, no cinco, a estrela de cinco pontas representando o ser humano. Depois dos desenhos, a escrita dos números foi apresentada às crianças, elas aprenderam a escrevê-los como os antigos romanos faziam. E assim também o desenharam primeiro no ar, na carteira e na lousinha, para só então chegarem ao caderno.



Lousa apresentando o número V



A estrela de cinco pontas representada no ser humano.

A quarta época foi novamente de **Letras**, as crianças continuaram ouvindo a história sobre as duas crianças que gostavam muito de viajar e aprender novos sons. Desta vez, eles desenharam uma linda **Lua** no céu, depois o pequeno **Caracol** na terra, o **Duende Danado**, a **Fogueira**, o **Gato Guga** que brincava com seu **Novelo**, conheceram um **Pintor** muito **Pequeno** chamado **Pedro Paulo Pereira Pedroso** que também fazia **Pirulitos** e uma encantadora **Rainha** que era esposa do **Rei Reto**. E assim, as crianças aprenderam novos sons primeiro desenhando as imagens, para só então escrever as letras no ar, na lousinha e por último no caderno.

Nesta época, as consoantes também deram as mãos para os anjos e juntos formaram novos sons e, depois, grandes palavras!



Crianças escrevendo em seus cadernos.

Durante essa época, a roda foi preparada para comemorar São João. As crianças cantaram músicas típicas e ensaiaram uma bela quadrilha que foi apresentada para a comunidade no dia da Festa Junina do Solar Ita Wegman.



Olha o túnel!



Cumprimentar o grande público!



Olha o caracol!



Damas preparar para os cumprimentos!

Recreio - Lanche

O lanche é um momento muito prazeroso para as crianças, todas experimentam ao menos um pedaço de cada fruta, que são especialmente cortadas e preparadas para elas, o pão também é muito saboroso e feito pelos atendidos da Terapia Social duas vezes por semana. Certa vez, Z. disse para a professora *“nossa professora, esse pão é tão gostoso que até parece sol!”*.

A hora do recreio é repleta de muita diversão, as crianças pulam corda, brincam na caixa de areia, que foi feita com a ajuda dos colegas mais velhos da turma jovem, rolam o barranco e

correm muito. Após o recreio todos voltam pra sala, lavam as mãos, vão ao banheiro, bebem água e se preparam para as aulas que acontecem após o recreio.



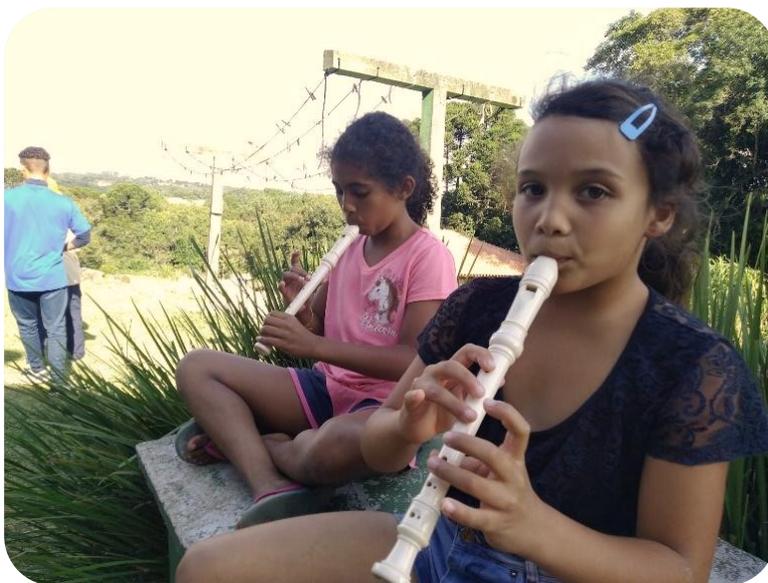
Escalada (acima) e diversão na caixa de areia

Música

As crianças tiveram seu primeiro contato com a flauta doce, cada uma delas recebeu a sua. O professor orientou as posturas dos flautistas e os alunos se mostraram muito animados para aprender o novo instrumento. A nota inicial “si” usava apenas um passarinho pousando no ninho, imagem para representar a posição dos dedos. Elas aprenderam a tocar três músicas com essa nota. Logo novos desafios foram surgindo e o segundo passarinho apareceu, as crianças se mostravam muito motivadas a aprender, por vezes até tocavam e ensaiavam durante o recreio. Uma roda com canções e muita dança também esteve presente em toda aula de música, principalmente com canções folclóricas como “Jacaré Poió”.



Roda de Música



Praticando a flauta no recreio

Aquarela

O reino das cores foi apresentado às crianças pelo Sr. Pincel que tanto gostava de viajar pelos castelos dos seus amigos vermelho, amarelo e azul. Sempre deixando os seus sapatos limpos para entrar no reino de cada cor e, secando os “pés” em seu tapete branquinho (paninho para limpar o pincel), contava uma história. E foi assim que as crianças iniciaram as aulas de aquarela, descobrindo, através de muita história, como fazer lindas pinturas. Neste início o trabalho foi com as cores primárias, cada qual um reino em si, sem encontros entre cores. As crianças puderam

aperfeiçoar as pinceladas trabalhando ora do centro para as periferias, ora de baixo para cima ou de cima para baixo; horizontal e verticalmente. As crianças gostam muito das aulas de pintura e esperam ansiosamente pelo dia da aula de aquarela.



O reino do Vermelho Cinabre



O reino do Azul Ultramar



Organização e concentração durante a aula de pintura.

Trabalhos Manuais

As aulas de trabalhos manuais iniciaram com uma visita muito especial à chácara do Sr. Hilário, lá as crianças foram conhecer a casa das ovelhas, descobrir como elas viviam, o que comiam e como era fofinha a sua lã. Durante a visita o Adriano, que foi quem nos acompanhou pelo passeio, tosquiou uma ovelha para que as crianças pudessem saber de onde vinha a lã que usariam em seus trabalhos. Por sorte, lá também havia dois filhotinhos de ovelha, o Tico e o Teco, que precisavam ser alimentados e as crianças adoraram poder segurar a mamadeira enquanto as ovelhinhas mamavam. Nas aulas que se seguiram, as crianças tiveram a vivência de lavar, secar, abrir, cardar e tingir a lã que a D. ovelha, avó do Tico e do Teco, tão gentilmente nos ofereceu.



Passeio na chácara do Sr. Hilário.



As crianças alimentando o Tico e o Teco



As crianças no campo com as ovelhas e, na sala de aula, lavando a lã.



A lã secando no varal.



Cardando a lã



Fiando a lã



Fiando



Processo de tingimento da lã com elementos naturais (casca de cebola, cúrcuma etc.)

O próximo passo, foi aprender o tricô de dedo. A partir de uma história, do castelo com suas cinco grandes torres protegidas corajosos cavaleiros e de um poço cavado pelos súditos do rei, assim foi surgindo uma grande corda trançada de lã, que tornou-se mais tarde uma linda cobrinha de brinquedo. Algumas cobras ficaram tão grandes que as crianças conseguiram brincar de pular corda com ela.



A professora contando a história para ensinar o tricô de dedo.



Confecção das cobrinhas de tricô

Jogos

Neste primeiro semestre, as crianças pularam muita corda, quase todos os dias da semana. O ato de pular corda auxilia no desenvolvimento e aprendizado, pois é o movimento corporal ordenado que dá a base para o desenvolvimento cognitivo. Nas aulas de jogos, que aconteceram uma vez por semana, as crianças vivenciaram muitas brincadeiras em roda como: lenço-atrás, batata-quente, dentre outras que estimulavam os sentidos como por exemplo a brincadeira do “Bom dia” em que uma criança ao centro é vendada e as outras andam em círculo ao redor, quando a criança vendada aponta em direção a uma das que estava andando no círculo, esta deve dizer “Bom dia” e o colega ao centro precisa reconhecer o amigo somente pela voz. As crianças também participaram de jogos como: mãe-corrente, corra seu urso, coelhinho sai da toca, etc.

TURMA IV – JOVENS DE 11 A 15 ANOS (TARDE)

A turma é composta pelas crianças e jovens mais velhos, alguns deles cresceram no projeto Criança Semente. Hoje, adolescentes, ingressam em maiores desafios e propostas de atividades mais elaboradas. É também nessa fase que a iniciativa e a tomada de decisão vão ganhando força, e uma das atividades propostas para este ano surgiu da iniciativa do grupo que, por terem passado por uma singela experiência teatral no ano passado, pediram ao professor para apresentar uma nova peça teatral neste ano também. Com a iniciativa e a proposta dos jovens, o teatro compôs o pano de fundo para as atividades desta turma, que foram: Marcenaria, ourivesaria, música, trabalhos manuais, culinária e horticultura.

Teatro

O teatro surgiu da vontade e do empenho desses jovens em realizar uma grande apresentação. No início muitas atividades de improviso foram realizadas, o que desencadeou um primeiro passo para a aquisição de desenvoltura no palco, o famoso “se soltar”. Em uma dessas atividades, dois dos alunos estavam tão inspirados que ficaram mais de doze minutos discutindo sobre “manga verde não é abacate”. Todas essas atividades proporcionaram uma maior criatividade e iniciativa no processo de criação. A peça escolhida para ser encenada foi “**O Pequeno Príncipe**”, o roteiro foi adaptado pelo professor, mas muitos elementos novos, como coreografias, cantos e danças foram sendo incorporados.

Um dos principais elementos que esse trabalho trouxe para os jovens foi um imenso comprometimento e senso de responsabilidade com o outro. Como o teatro é uma atividade extremamente coletiva, esse empenho e motivação mútua foi surgindo rapidamente e de forma muito salutar entre os eles. A iniciativa do grupo também trouxe a eles muitas oportunidades, todo o processo exige deles posicionamento e com o tempo foram ficando cada vez mais recorrentes a proposição de ideias, sugestões e opiniões sobre todo o processo criativo. No quesito dança e coreografias, as meninas geralmente possuem maior envolvimento e criatividade, mas os meninos não ficaram para trás: a turma possui verdadeiros pés de valsa!



[Ensaio - Clique aqui para ver o ensaio de uma das performances de dança](#)

Música

As aulas de música foram elaboradas a partir do repertório musical da peça. Em um primeiro momento o trabalho foi voltado a aprender cantar de forma bela e afinada todas as canções. Em seguida, alguns instrumentos como o piano, o surdo, o cahon, o bongo e os chocalhos foram incorporados às aulas.



O grupo cantando e tocando.

Culinária

A culinária, que acontece uma vez por semana, tinha por objetivo inicial fazer salgados. Os alunos produziram tortas salgadas com vinas (salsichas), panquecas, sanduíches elaborados, hambúrgueres etc.



[Preparo das panquecas - Clique aqui para vê-los produzindo - virando a panqueca na panela.](#)

Com o tempo e os preparativos para o teatro, a culinária também ganhou um novo olhar. Como a apresentação será realizada em um grande teatro, com capacidade para 400 pessoas, o custo de aluguel para que esse evento seja possível também foi discutido com os jovens, bem como todo o trabalho de mobilização de recursos envolvido. Pensou-se em conjunto em aproveitar a situação para construir uma vivência pedagógica de empreendedorismo que contribuísse para arrecadar fundos para a peça. Uma das ideias que se consolidou foi a produção de alimentos, durante as aulas de culinária, para venda aos colegas, parentes e pessoas próximas na vizinhança. Muitas ideias do que vender surgiram: bolos de pote, bombons recheados, brigadeiros. Depois de muito experimentarem e testarem receitas durante as aulas, os jovens e os educadores concordaram que o melhor seria fazer brigadeiros.



O preparo de sanduíches e a hora boa de prová-los!

Durante as aulas, os alunos puderam usar a sua criatividade para explorar novos sabores de brigadeiros, calcular os custos envolvidos e chegar a um preço com total autonomia. Em uma dinâmica em grupos, um brigadeiro de hortelã ganhou verdadeiro destaque por seu sabor e criatividade e com certeza entrou no cardápio de sabores de brigadeiros para venda.

Cia do Brigadeiro

Nos dias 23 e 24 de setembro, a turma Florescer do Salar Ita Wegman apresentará a peça de teatro "O Pequeno Príncipe". O valor arrecadado com a venda dos nossos deliciosos brigadeiros irá ajudar a pagar as despesas para a produção do evento. Contamos com seu apoio!



1 por R\$ 3,00
2 por R\$ 5,00

Cartaz elaborado para venda dos brigadeiros.



Olhar atento na produção de bombons.

Trabalhos Manuais

A proposta para este ano foi o trabalho com cinco agulhas para confecção de meias de lã. O desafio foi recebido com muita animação e o primeiro trabalho foi produzir as dez agulhas de tricô (cinco para cada meia). A partir de espetinhos de churrasco (bambu), os jovens precisaram cortar e passar por várias lixas até chegar a uma superfície bem lisa, para que não houvesse chance da lã enroscar. Após a confecção das agulhas, cada jovem, para praticar com as cinco agulhas, fez o primeiro trabalho: um saquinho para guardar moedas.



O tricô com cinco agulhas.

Marcenaria

Com a abertura de duas novas turmas no Solar e com a construção de uma nova sala, que será utilizada pela turma jovem, a ideia de produzir mesas de madeira que eles mesmos pudessem utilizar surgiu. Diante disto a proposta de trabalho para este primeiro semestre foi a produção de duas mesas retangulares, com uma gaveta.



Cortes com precisão e muita atenção.

Ourivesaria

Essa oficina acontece quinzenalmente e o trabalho proposto para este ano é ainda mais desafiador que o do ano anterior. O objetivo é fazer uma pulseira de prata, composta por várias argolinhas menores. O primeiro passo foi a fundição de dois materiais, a prata e o cobre, para se conseguir um material mais resistente. Em um cadinho, com o auxílio do maçarico, os alunos puderam derreter o metal.

Para ser derretido, o material é colocado então em um recipiente de metal e toma a forma do recipiente. Depois desse processo, o próximo passo é passar esse material em uma máquina para afiná-lo até virar um fio fininho a partir do qual serão cortadas e feitas as argolinhas.



Laminação e fiação do metal.

Horta

O plano de ter um novo espaço para a horta começou a ser posto em prática pelos atendidos. A primeira tarefa foi transportar o material orgânico (terra, composto e canteiros) para a área escolhida.



O preparo da horta.

Alguns jovens gostam tanto do trabalho físico que são sempre os primeiros a assumir as tarefas que exigem maior força e gostam, inclusive, de ver quem consegue carregar mais carrinhos durante a aula, por exemplo.

Certa vez, uma das educadoras das crianças menores, pediu ajuda aos educadores para trazer três troncos até o local onde ficaria a caixa de areia para os pequenos utilizarem. Prontamente, quatro alunos dessa turma se propuseram a eles próprios trazerem aqueles troncos, com muito esforço e sorriso no rosto completaram a tarefa.

Ainda tivemos a alegria de receber a doação de uma estufa que acabou de ser montada no Solar e que, em breve, se tornará mais uma sala de aula para nossas atividades de horticultura e jardinagem!



A nova estufa do Solar Ita Wegman.

TURMA VI – CRIANÇAS DE 08 A 10 ANOS (TARDE)

Esta turma teve como atividades no primeiro semestre: a leitura, o desenho de formas, a horticultura, a marcenaria, a música e os trabalhos manuais.

Leitura

Embora as crianças sejam mais velhas, a professora percebeu uma necessidade de reforçar a leitura, visto que muitos delas ainda apresentavam grande dificuldade para ler. Esse momento aconteceu diariamente. Logo após as crianças chegarem e realizarem a higiene, sentavam em roda e com um livro escolhido pela professora, cada um lia uma parte da história. Esse momento foi muito proveitoso, muitas crianças deram grandes passos na leitura, uma delas, que ainda não sabia ler, aprendeu durante essas aulas a fazer a leitura de sentenças completas. Após finalizarem o livro, as crianças escolhiam a parte que mais gostavam da história para fazer um desenho em seus cadernos.



Ilustrações do livro "O Pequeno Príncipe"

Horta

Para este primeiro semestre, as crianças plantaram muitos temperos como: salsinha, cebolinha, hortelã, manjeriço etc. Como essa turma usa à tarde o mesmo espaço que os pequenos usam pela manhã, eles também ajudaram a montar um novo canteiro para ser utilizado pela turma das crianças menores. Carregaram a terra, as telhas para delimitação e ficaram muito felizes em ajudar com essa tarefa. A horta exige uma manutenção recorrente e, embora essa oficina aconteça somente uma vez na semana, é preciso estar sempre cuidando dela, retirando os matinhos, regando etc.



O plantio e os cuidados com a horta

Trabalhos Manuais

A proposta de trabalho para este ano foi o bordado em ponto cruz. As crianças vivenciaram esse processo primeiro no próprio corpo, utilizando uma corda. A professora foi unindo as crianças como estrelas, uma ao lado da outra, “bordando-as” com a corda. Elas também puderam bordar umas às outras. Após, elas fizeram a forma esquematicamente em um papel e só então iniciaram o bordado no tecido etamine para confeccionar um marca páginas. Algumas crianças, com maior habilidade manual, já terminaram os seus trabalhos e iniciaram o próximo, que será um penal em ponto cruz com cores e desenhos espelhados. O processo é parecido, a professora divide a folha ao meio e as crianças precisam fazer uma paisagem com as cores mais escuras abaixo e as

mais claras no alto, ao final do processo o desenho se mostrará espelhado e então estará pronto para ser bordado.



As estrelas do ponto cruz

Música

Diferentes ritmos acompanharam todas as aulas de música desta turma. A música popular “Escravos de Jó” foi cantada e depois ritmada de diferentes formas, primeiro com o corpo, trabalhando em roda, depois com as mãos em diferentes ritmos e por último com os saquinhos de pano que eram passados de mão em mão.

Muitas atividades e brincadeiras de sensibilidade auditiva foram realizadas como, por exemplo, o morto e vivo a partir de notas musicais na flauta: uma nota mais aguda para levantar, uma mais grave para abaixar. Também fizeram a brincadeira do “Bob”, para desenvolver a sensibilidade auditiva, que consistia em: uma chave era colocada no chão, ao centro da roda e uma das crianças teria que ergue-la da maneira mais silenciosa possível, enquanto outra criança, vendada, teria o desafio de avisar quando ouvisse qualquer barulho de chave.

Essa turma também está aprendendo a tocar flauta. Já aprenderam todas as principais notas e estão dando grandes passos em canções que o professor está ensinando.



Ritmo com a música Escravos de Jó



Praticando a Flauta

Desenho de Formas e História

O desenho de formas acontece uma vez na semana, as crianças vivenciam primeiro a forma no grande (com o corpo todo), andando sobre ela, depois realizam a forma no ar, com o dedo e só então a passam para o desenho com giz de cera no caderno.



Forma e equilíbrio

O desenho referente à leitura e à história narrada pela educadora também acontecem neste momento da tarde, nos demais dias da semana. Quando a leitura coletiva de cada dia é finalizada, as crianças realizam o desenho da parte que mais gostaram da história. Também fazem os desenho da Mitologia Nórdica, que está sendo narrada todos os dias, ao final da tarde, pela educadora.



Desenhos da Mitologia Nórdica

Marcenaria

Como essa turma está ouvindo todos os dias as mitologias nórdicas, o trabalho proposto para marcenaria foi escrever as runas, letras utilizadas pelos antigos povos germânicos, na madeira. Para isso, as crianças saíram pelo terreno à procura de galhos que tivessem uma espessura grossa o suficiente para a escrita, depois de encontrarem, eles serraram em rodelas e estão lixando as peças para só então fazerem o processo da escrita das runas.



Serrando a madeira e lixando ao sol

ATIVIDADE EXTRA MUITO ESPECIAL PARA O CRIANÇA SEMENTE

Em parceria com alguns músicos da Orquestra Sinfônica do Paraná e também com a Orquestra Petrobrás do Rio de Janeiro, neste semestre tivemos a oportunidade de levar alguns dos alunos do Criança Semente para apresentações musicais no Teatro Guaíra e Canal da Música, em Curitiba. Foram concertos clássicos, populares e apresentações de ballet. Oportunidades ímpares na vida de cada uma das crianças!



Concerto no Canal da Música e Ballet no Teatro Guaíra.



Concertos da Orquestra Sinfônica do Paraná no Teatro Guaíra.

Também foi possível estar com os alunos do Criança Semente e alguns atendidos da Terapia Social em outro evento muito especial: uma apresentação de Euritmia, realizada pelo grupo Minerva, formado por alunos e ex-alunos da escola Waldorf Novalis, de Piracicaba. Para a apresentação em Curitiba o grupo Minerva ficou hospedado no Solar Ita Wegman. Foi uma alegria poder recebê-los!



Cartaz do espetáculo de Euritmia.



A turma do Solar Ita Wegman com os colegas do Grupo Minerva, após a apresentação.



TERAPIA SOCIAL

Os pais da terapia social tiveram uma reunião no dia 04 de fevereiro, para receberem informações sobre como seria o ano de atividades. Em seguida participaram de uma palestra com o professor Luís Felipe Maioli. No dia 06 de fevereiro o atendimento começou com oito jovens e adultos.

Todas as manhãs, os atendidos e os terapeutas se reúnem em uma roda para conversar sobre como cada um está, o que será feito e as intenções individuais para aquele dia. Após esse momento social, um verso é recitado em conjunto e os trabalhos e oficinas se iniciam.

Movimentos e Formas

Todas as manhãs são realizados alongamentos e movimentos específicos para as diferentes partes do corpo. Essa atividade possibilita a observação dos passos dados por cada um dos atendidos, não somente no aspecto do desenvolvimento motor, mas também quanto à vontade de superar limites e enfrentar novos desafios.

As aulas de formas também exploram muito os movimentos, o equilíbrio e os desafios. Cada semana um desenho de formas é realizado. No primeiro dia ele é vivenciado no “grande” (com todo o corpo), no caminhar sobre a forma no chão, no dia seguinte a forma é vivenciada em um desenho na lousa e no outro dia, no “pequeno” em uma folha de papel, para no final do processo, chegar a novos desafios como andar pela forma de olhos vendados. Todo esse trabalho vem desenvolvendo muito a noção corporal e de espacialidade dos atendidos, além de ser um momento de mais introspecção e tranquilidade em que o respeito mútuo pelo outro é exercido. Cada participante espera a sua vez e busca um silêncio enquanto o colega executa a atividade.



Vivência das formas do grande para o pequeno.



Os desafios aumentam a cada dia.

Jardinagem

A proposta para o primeiro semestre foi a preparação de mudas em vasos. O primeiro trabalho foi preparar a terra e os vasos. As primeiras mudas escolhidas foram as suculentas que necessitam de uma diferente forma de preparo, pois absorvem pouca água e sua terra precisa ter uma mistura de carvão, telha quebrada e os outros cuidados específicos. Todo esse processo foi realizado junto com os atendidos. Após, iniciou-se a seleção das melhores folhas para fazer as mudas, em seguida elas precisaram ser deixadas em um lugar seco para criar raízes para só depois serem colocadas na terra.



Seleção das folhinhas e secagem para criação de raízes.

O grupo também preparou mudas de lavanda, hortelã, morango, gerânio e de heras, as últimas foram retiradas do próprio terreno do solar e ganharam uma nova forma de execução, elas foram colocadas na água para que o crescimento das raízes fosse acompanhado de perto, já que é possível ver as raízes saindo e crescendo.



A procura de mudas no terreno do Solar.



O plantio nos vasos.

O trabalho com a terra e o cuidado com as pequenas mudinhas gerou grandes surpresas entre os jovens. G., que tinha aversão a colocar a mão na terra, terminou este semestre conseguindo plantar com as próprias mãos as mudas. A., que está geralmente bastante agitado, quando

trabalha com os vasinhos de plantas mostra admirável concentração e um suave cuidado com as mudas, percebendo a delicadeza das plantas. Apesar da sua força e tamanho, é capaz de manuseá-las sem amassá-las ou danificá-las, trabalhando de forma muito tranquila.

Marcenaria

O primeiro projeto para marcenaria neste ano foi a construção e restauração de estantes para colocar as mudas que seriam produzidas nas aulas de jardinagem. Primeiro foram restauradas duas estantes, os jovens lixaram e pintaram deixando-as prontas para uso. A última estante foi produzida do zero, eles cortaram as madeiras, passaram a lima e a grosa, lixaram, montaram a estante e depois também finalizaram com a pintura.



Restaurando e pintando as estantes.



Processo de produção de uma nova estante.

O segundo projeto está sendo a construção de brinquedos para crianças, serão blocos pequenos de madeira que poderão ser montados de diversas formas a fim de se transformar em uma casinha. Até o momento, muita madeira foi serrada e lixada, os jovens gostam muito desses processos e tem evoluído bastante nessas atividades.



Lixando ao ar livre

Culinária

A oficina de culinária é dividida em dois momentos, o primeiro é a preparação dos pães para todos os lanches do Solar Ita Wegman e o segundo é a realização do almoço feito para os jovens da Terapia e a equipe que trabalha no Solar, às sextas-feiras.

Com o aumento no número de crianças atendidas pela associação, tornou-se necessário fazer o pão duas vezes por semana. A dinâmica de como os pães são feitos também mudou um pouco do ano anterior para este. Cada um dos atendidos faz a receita do pão do início ao fim, passando por todos os processos que vão desde as escolhas dos recipientes para colocar os ingredientes até o molde do pão (redondo, quadrado, retangular). As receitas também mudam de uma semana para outra, a base do pão permanece a mesma, mas a cada semana um terapeuta traz um elemento novo para compor o pão da semana, como por exemplo: pão de batata, beterraba, ervas finas, banana etc. Os pães ficam tão deliciosos que recebem os melhores elogios das crianças, um aluno de sete anos certa vez disse: *“Nossa professora, esse pão está tão gostoso que até parece sol!”*.

G., assim como tinha repulsa em colocar a mão na terra, também sentia grande aversão em colocar suas mãos na massa de pão, mas aos poucos, bem aos poucos, foi amassando a farinha mais seca, depois um pouco molhada, até de fato conseguir amassar o pão em sua totalidade e

com grande alegria. Os jovens também se lembram de todos os ingredientes básicos para o preparo do pão, certa vez R. lembrou os terapeutas a falta de um ingrediente, de forma a provar que a receita está bem presente para eles. A evolução é tão notável que um dos atendidos A. já é capaz de realizar o preparo do pão do início ao fim com quase nenhuma intervenção do terapeuta, por vezes a única ajuda que precisa é para lembrar algumas quantidades, provando que o objetivo de realizar com autonomia um preparo do início ao fim é possível.



A turma com a mão na massa!

Uma novidade esse ano foi o almoço coletivo em que os atendidos da terapia social cozinham para eles próprios e para a equipe do Solar uma vez na semana. Eles participam de todos os processos junto com os terapeutas, mas muitas evoluções já foram percebidas, como por exemplo a técnica desenvolvida por R. para picar o alho cada vez em pedacinhos menores, um

grande avanço para sua coordenação motora! Como cada semana traz um cardápio novo, os atendidos passam por diferentes experiências com as texturas e técnicas da cozinha, como por exemplo o desfiar, o cortar e o picar. Outro fator muito importante é cozinhar para o outro, servir algo bonito, saboroso com qualidade e com bastante cuidado. E a satisfação, em poder cozinhar para outras pessoas, tem se tornado maior e recorrente para todos os atendidos!



O preparo da comida, o ambiente e a apresentação bonita e a hora boa de compartilhar o alimento!

Artes visuais

As aulas de artes deste ano partiram de um trabalho iniciado no ano anterior: o trabalho com a aquarela, o encontro das cores primárias e o surgimento de uma terceira cor. A partir destes trabalhos, foi montado um grande painel com as aquarelas e em cima delas foi possível trabalhar com o giz pastel. Neste cenário, cada jovem pode trazer um elemento para compor a paisagem que ia se formando no grande painel.

Cada um pôde vivenciar no papel a transição das cores com o giz pastel. Aproveitando a estação do outono, em que a paisagem também passa por uma transição, os passeios ao ar livre também contribuíram para a percepção das diferentes tonalidades. Além disso, ao coletar diferentes folhas pelo terreno do Solar, os jovens puderam vivenciar as diversas texturas e formas que cada folha continha, refinando assim a suas percepções táteis. Após observarem as folhas, foi

colocado um papel branco por sobre a planta e com a utilização do giz pastel foi possível, com as mãos, imprimir manualmente a planta no papel.



As pinturas em aquarela e o trabalho com giz pastel no painel.



Execução do trabalho artístico a partir de diferentes tipos de folhas.

Outra técnica vivenciada pelo grupo foi a arte em mosaico com papel de seda. Nesta técnica a cor já está impressa no papel, mas assim como na aquarela os jovens precisaram distinguir entre as cores quentes e frias para organizar a sequência desejada. Ao cortar os papéis em pedaços menores iniciaram o processo de colagem com a transição das cores mais claras para as mais

escuras. Como se aproximava a época de São João, a turma fez um lindo painel de fogueira para contribuir com a decoração da festa.



Separando as cores e iniciando o processo de colagem.

Caminhadas

As caminhadas acontecem em dias bonitos e ensolarados em que os atendidos junto de seus terapeutas exploram os arredores do Solar Ita Wegman. Este momento é de precioso convívio social, muita conversa acontece nessas ocasiões, muitas coisas novas são descobertas. Por vezes, as caminhadas se direcionam para o lado rural, as estradas são de chão, muita plantação dos dois lados, sendo possível acompanhar o crescimento das plantações, o surgimento dos musgos logo depois da época de chuva e muitos ambientes novos para explorar além do ambiente corriqueiro da instituição. Em outras ocasiões os passeios acontecem para o lado urbano, na vila do bairro Jd. O Bom Pastor. O grupo vai até a pracinha, onde há mais contato com pessoas diferentes e um outro olhar para o local à sua volta. Algumas vezes o grupo também vai junto até o mercadinho do bairro para comprar ingredientes para o preparo dos almoços, ou se diverte fazendo exercícios na pracinha.



Conhecendo o bairro Jd. O Bom Pastor.



Atividades e movimentos ao ar livre.



Caminhadas no ambiente rural.

Teatro para a Festa de São João

O preparo para o teatro começou em maio, os terapeutas escreveram uma adaptação do livro “João das Sementes” do Grupo Malasartes e a construção da peça foi surgindo aos poucos. Os ensaios e a criação do cenário foram realizados em conjunto com os atendidos. As músicas da peça e o trabalho individual de cada jovem foi um processo que culminou com uma apresentação muito linda, que trouxe um retorno imediato do público, com os aplausos, sorrisos e lágrimas de emoção, alegrando, e muito, a todos os atores!



Alegria durante a apresentação.



[Clique aqui para assistir a um trecho](#)



Presença e disposição em cada gesto.



[Clique aqui para assistir a um trecho da apresentação musical ao final da peça.](#)

Música

Durante as aulas de música o canto é muito trabalhado, mas os instrumentos de percussão também estão sempre presentes. Todas as músicas da peça João das Sementes foram trabalhadas durante as aulas, assim como os instrumentos que seriam tocados por cada aluno. Outro momento muito especial foi o ensaio para apresentar três músicas escolhidas por R. durante o seu aniversário de 30 anos, no qual todos os seus colegas estavam presentes e puderam celebrar ao seu lado, com muita música e alegria.



A turma se apresentando na festa de aniversário de R.

ATENDIMENTO MÉDICO, OFTALMOLÓGICO E ODONTOLÓGICO

Neste primeiro semestre recebemos semanalmente a visita de uma médica da família e comunidade, com formação em Pedagogia Curativa e homeopatia, que há alguns anos acompanha as turmas no Solar Ita Wegman. Os atendimentos foram feitos sempre às quintas-feiras, alternando manhã e tarde. Foram detectados e tratados casos de infecções, escabiose, problemas de pele, verminoses e ferimentos leves. As turmas também tiveram acompanhamento nas salas de aula e foram feitas reuniões com professores para trocas de experiências, além de alguns contatos telefônicos com os pais das crianças em situações específicas. Foi realizado um atendimento presencial com uma mãe para orientações em relação à filha com obesidade e um atendimento a um pai cujo filho estava apresentando comportamento agressivo com outras crianças e professora.

Uma das crianças, com grave problema ocular que há anos estava sem atendimento pôde finalmente, a partir dos contatos feitos pela instituição, receber todos os cuidados necessários com o trabalho voluntário de dois oftalmologistas, que inclusive presentearam o garoto com um par de óculos que acabou de ficar pronto e, certamente, irá melhorar muito sua qualidade de vida.



Atendimento oftalmológico.

Também recebemos a visita de uma dentista do serviço de saúde municipal, que fez uma explanação para as crianças sobre higiene bucal, além de realizar um exame inicial em todas as turmas, para triagem dos casos mais urgentes e encaminhamento individual junto às famílias. As crianças também foram presenteadas com kits de higiene bucal.



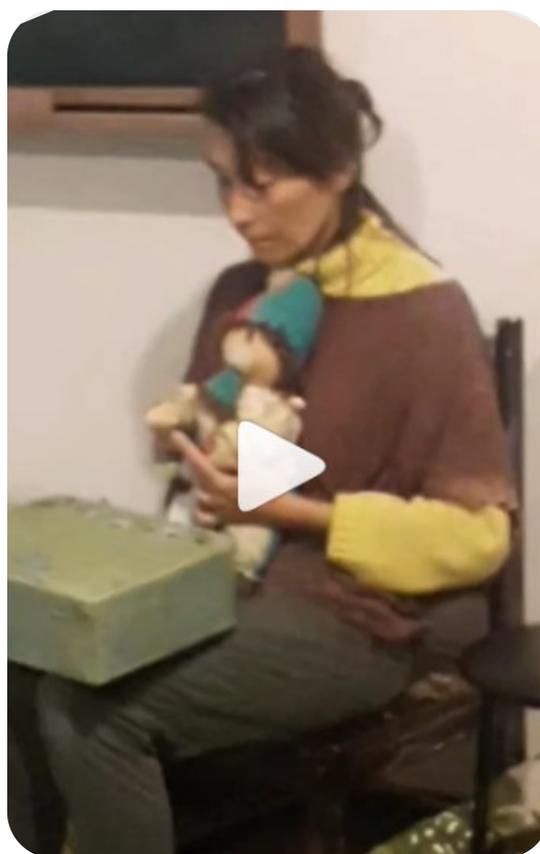
Atividade da dentista com as crianças.



Atendimento odontológico.

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS SEMEANDO HISTÓRIAS

Dando continuidade ao atendimento iniciado no segundo semestre de 2022, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) **Semeando Histórias**, aconteceu quinzenalmente desde janeiro. O serviço é uma parceria do Solar Ita Wegman com o CRAS e a Secretaria de Assistência Social da Prefeitura Municipal de Campo Magro, via Termo de Colaboração. Mantivemos as 20 vagas ofertadas às crianças e seus familiares, contando com a triagem realizada pelo CRAS. O serviço está se consolidando e temos muitos depoimentos de famílias que dizem esperar ansiosas pelos encontros matinais aos sábados. Nesses momentos, as famílias são recebidas com um lanche especial, carinhosamente elaborado pelos educadores, depois são sempre convidados a participar de brincadeiras, também de uma atividade especial, direcionada às crianças e seus responsáveis e ainda ouvem um linda história, narrada pela professora Adriane Havro. Até o momento já foram realizados 13 encontros.



[Clique aqui para assistir a um vídeo resumo do encontro do dia 29/04 ouviram a história do Palhacinho de Pano e brincaram com piões e escadas de jacó](#)

Abaixo o relato de uma das manhãs de sábado (11 de fevereiro), para apresentar um pouco mais de perto o que acontece neste serviço tão especial:

“A chegada das famílias aconteceu pontualmente e, após um lanche “caprichado”, com frutas, bolo e pão de queijo feitos pela equipe, todos se prepararam para um passeio a pé pelos arredores da Associação. Munidos apenas de chapéu de palha ou boné, saímos a caminhar pela estrada de chão batido sob o sol de verão. Educadores, mães e filhos, sem pressa, observaram os muitos lírios brancos que nessa época adornam a estrada. Com eles, algumas crianças enfeitaram seus chapéus e outras fizeram do chapéu um vaso de flores e quiseram levá-las para perfumar sua casa. Escolhemos uma agradável sombra de árvores perto de um milharal para descansar, soltar bolinhas de sabão e ler para as crianças “Rápido como um gafanhoto”, livro de belas imagens e que evoca as inúmeras qualidades que nos compõem. Durante essas atividades o contentamento de crianças e adultos foi visível! No retorno para a ASIW caminhamos com tranquilidade e as mães relataram informalmente algo sobre a rotina das crianças (horário de sono). Assim que chegamos, as crianças foram preparadas para ouvir a história. Após uma pequena introdução, teve início o conto da “Beterraba” que na hora de ser colhida, não saía da terra pois estava muito grande. A vovó chama então o vovô para ajudar, depois a netinha, depois o cachorro, o gato, o rato, que vão sempre tentando puxar a beterraba para fora da terra, até chegar o miudinho caracol: finalmente conseguem todos juntos colher a beterraba! As crianças presentes participaram como personagens deste alegre conto rítmico, onde a união e esforço de todos são necessários para que algo novo surja! A dádiva da vida depende também do nosso cuidado! Em seguida, a roda do Cirandeiro também inspirou nossa manhã! No final, uma das crianças não queria ir embora para ficar brincando mais no parquinho. O transporte já estava esperando e todos começaram a chamá-lo. Mas a educadora resolveu facilmente essa questão indo até ele e propondo: “Vamos ver quem chega primeiro?”. E o menino saiu correndo, muito animado para a van.”



À esquerda, uma história durante o passeio pelo campo e, à direita, mães, filhos e educadores fazendo pão.



Brincadeiras no jardim.

CURSOS, PALESTRAS E EVENTOS

Toda a equipe de professores e terapeutas participou regularmente de quatro ciclos de palestras do curso: **“Antropologia Antroposófica – Os fundamentos da pedagogia Waldorf e Curativa”**, ministrado pelos professores Luís Felipe Maioli e Mônica Lustosa. Este curso contou também com a presença de alunos de Campo Largo, Curitiba, Ponta Grossa, Rio de Janeiro, Florianópolis, Garopaba, São Paulo e Espanha.



Atividade artística realizada como parte do curso “Antropologia Antroposófica”.

Também foram realizados cinco encontros do curso: **As Fases de Desenvolvimento da Criança e o papel do Educador – V ciclo**, que contou com 33 inscritos.

AS FASES DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E O PAPEL DO EDUCADOR

V Ciclo de Encontros para Profissionais das Redes Públicas de Educação, Saúde e Serviço Social - 2023

PROGRAMAÇÃO:
10 Encontros presenciais aos sábados, das 08h00 às 12h00*

29 de abril: O Pensar, O Sentir e o Querer
06 de maio: Andar, Falar e Pensar
03 de junho: O Ser Humano Integral
10 de junho: Os 12 Sentidos
01 de julho: Os 7 Processos Vitais
05 de agosto: A Linguagem Gráfica da Criança
26 de agosto: Os Tipos Constitucionais na Criança
23 de setembro: Os Temperamentos
21 de outubro: A Manifestação da Vontade Humana
25 de novembro: Antroposofia e Pedagogia Waldorf

Atividades Complementares: Música, Desenho de Formas, Desenho com Giz de Cera, Pintura em Aquarela e Trabalhos Manuais.

*Serão entregues certificados aos participantes que tiverem o mínimo de 75% de presença.

VAGAS: 40

REALIZAÇÃO: **SOLAR Ita Wegman**

APOIO: **V O L V O** e **CMDCA**

OBJETIVO: Propiciar aos profissionais da rede pública, que atuam com crianças e adolescentes, uma oportunidade para a revitalização da relação professor/aluno, terapeuta/paciente ou adulto/criança, a partir de palestras e atividades complementares que promovam uma ampliação da compreensão do desenvolvimento humano, estimulando um processo de autoeducação. Com prioridade de vagas para Campo Magro.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
(41) 92004-6218
tinyurl.com/Educadores23

LOCAL: Solar Ita Wegman
Rua João Alex, 269 - Campo Magro/PR

CURSO GRATUITO

Cartaz de divulgação.



Palestra com o professor Luís Felipe Maioli.



Atividade rítmica com a professora Mônica Lustosa.



Atividade artística: Aquarela.

14ª Conferência Municipal de Assistência Social

O Solar Ita Wegman foi convidado a participar da 14ª Conferência Municipal de Assistência Social, tendo a oportunidade de participar dos grupos de debate e expor os trabalhos realizados nos atendimentos da instituição, especialmente os realizados no Criança Semente, no SCFV e com o grupo da Terapia Social (atendimento a jovens e adultos com deficiência). Representantes da instituição também fizeram parte da comissão organizadora do evento e conduziram atividade de contação de histórias.



Convite para a conferência.



[Clique aqui para acessar um vídeo da exposição dos trabalhos do Solar Ita Wegman, durante a 14ª Conferência.](#)

Entregas de Kits De Higiene e Ovos de Páscoa

Na Páscoa, foram distribuídos ovos de chocolate doados pela loja Cacau Show de Campo Magro para todos os atendidos. E em junho, todas as crianças atendidas pelo Solar Ita Wegman receberam um kit de higiene com os seguintes itens: pasta e escova de dentes, 3 sabonetes, xampu, 12 rolos de papel higiênico, sabão em pedra, 2 detergentes, desinfetante e 2kg de sabão em pó. Outras entregas serão realizadas nos meses de agosto e dezembro.

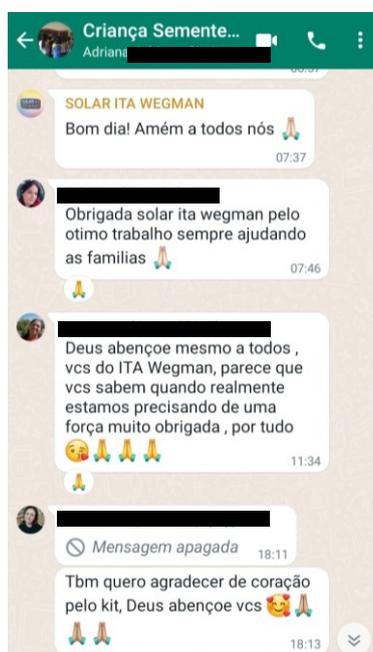


[Clique aqui para ver clipe de fotos das entregas](#)



Entrega de kits de higiene para as crianças.

As famílias ficaram muito surpresas e felizes com o material recebido e enviaram mensagens de agradecimento:



Mensagens de agradecimento das famílias.

Festa de São João do Solar Ita Wegman

Novamente o arraíá do Solar foi um sucesso! As famílias se alegraram com as brincadeiras e apresentações, além de poderem saborear dos deliciosos alimentos preparados pela equipe do Solar. As imagens abaixo contam um pouquinho do que aconteceu neste dia tão especial!



[Clique aqui para assistir a vídeo da mesa decorada e servida com itens e quitutes juninos.](#)



[Clique aqui para assistir a vídeo do túnel na quadrilha do Criança Semente no Arraiá do Solar!](#)



[Clique aqui para assistir a vídeo das brincadeiras da festa](#)



As famílias puderam assistir a apresentações das turmas



As festas são momentos importantes para a integração das famílias



Músicas juninas cantadas em roda



Apresentação teatral com música

Após esta linda festa, o semestre terminou em grande estilo, com muitos novos alunos ingressando no Criança Semente e muito empenho no trabalho de cada dia. Famílias chegam e famílias vão, mas o que importa é a semente plantada em cada coração!

